

WebQuest: Cyberbullying



Esta WebQuest é sobre o fenómeno nocivo do cyberbullying, que afeta muitas pessoas. O nosso objetivo é sensibilizar jovens e adultos para este fenómeno. WebQuest consistirá em várias tarefas que você pode completar individualmente ou em grupo.

Exercício 1

Leia a história de Martin. Martin sofre cyberbullying; Ele é um personagem fictício, mas essas situações acontecem na vida real. Talvez você já tenha ouvido uma história como essa, ou você mesmo já tenha experimentado algo semelhante?

Não dispare!



Martin é um estudante do primeiro ano do ensino médio. É um introvertido que não gosta de falar nas aulas e que na maioria das vezes se mantém sozinho. Ele contribui para o chat da turma apenas se realmente precisar. Ele tem um colega de turma, Patrick, com quem passa o tempo na escola, mas fora da sala de aula ele joga principalmente jogos de computador ou lê livros de fantasia. Seus colegas o toleram, referindo-se a ele como o "morador da cave da escola" ou "nerd". Martin não se importa enquanto o deixarem sozinho.

Um dia, uma das alunas populares, Katie, envia um meme para o chat do grupo da turma – é uma foto de Martin com uma legenda bastante maldosa aludindo ao estereótipo de que alunos quietos muitas vezes começam tiroteios na escola porque não têm sorte com as meninas.

Toda a escola coloca um rótulo de "atirador escolar perdedor" em Martin basicamente da noite para o dia. O meme de Katie desencadeia uma reação em cadeia: depois de algum tempo, praticamente todo mundo está trocando memes referindo-se à suposta reputação vergonhosa de Martin.

Sussurros, risos, apontar dedos e comentários lançados diretamente em seu rosto começam quase imediatamente. Martin inicialmente espera que depois de alguns dias tudo desapareça e os alunos encontrem outro bode expiatório, como costumam fazer. Infelizmente, os memes continuam

circulando pela escola. Além disso, começam a aparecer novos, cada um mais vil e insultuoso do que o anterior.

Os pais de Martin são pessoas trabalhadoras com suas próprias preocupações para cuidar; ele não quer incomodá-los, então decide falar com o conselheiro da escola.

Greene recebe-o durante a pausa para o almoço. Martin tenta explicar sua situação o mais brevemente possível, no entanto, o conselheiro o interrompe no meio da frase: "basta ignorá-los, eventualmente eles ficarão entediados e deixarão você em paz de qualquer maneira". Martin não tem forças para lhe explicar que ignora o tratamento horrível há muito tempo, e não parece que as provocações vão parar tão cedo.

Em vez disso, pede ajuda um seu professor. A Sra. Carter ouve Martin, depois diz-lhe, com bastante severidade, que a vida é assim, que as pessoas não gostam de "solitários" e já é tempo de Martin começar a comportar-se "normalmente" para que ninguém implique com ele.

Exercício 2

Como você percebeu, nem o conselheiro nem o professor responderam como deveriam. Eles não entendem que todas as coisas que acontecem online podem afetar diretamente a realidade de um adolescente!

Vamos mudar a história!

Reveja a história para fazer com que o conselheiro e o professor reajam adequadamente à situação de Martin. Você pode reescrever o final da história, desenhar um desenho animado ou, se você trabalha em grupo, encenar uma cena.



Exercício 3

A sua tarefa será aprender o máximo possível sobre o fenômeno do cyberbullying.

Pesquisar:

- a definição de ciberassédio e as formas que assume,
- estatísticas sobre o número de pessoas afetadas no seu país,
- informações sobre a punição legal por assédio online no seu país,
- Aconselhamento jurídico de peritos.

Pessoas que passam por essas dificuldades muitas vezes pensam que são as únicas nesta situação, o que não é verdade!

À procura da verdade:

Um "argumento" comum dos cyberbullies é que se trata apenas de uma "brincadeira" ou "uma piada". Pense onde a linha entre jogar e ser prejudicial se situaria para si. Como reconhecer que já não está tudo bem?

Exercício 4

Quando os menores são magoados, é uma boa ideia denunciá-lo a adultos de confiança. Infelizmente, nem todos os adultos entendem os meandros do mundo virtual da mesma forma que você e seus colegas. Isto nem sempre se deve à má vontade!

Com base nas informações recolhidas no exercício anterior, **crie uma apresentação que descreva o cyberbullying de forma a que os adultos tenham a oportunidade de compreender as suas consequências**. Isto dará às pessoas afetadas por este fenómeno a oportunidade de obterem um apoio mais significativo!

Ao criar sua apresentação, tenha em mente que os adultos geralmente têm uma perspetiva completamente diferente da internet e a usam de maneiras diferentes das suas. É uma mais valia para eles aprenderem a perspetiva dos jovens.

Pode utilizar o Canva, PowerPoint ou qualquer outro programa.

Exercício 5

Patrick e Amy, colegas de Martin, veem o que está acontecendo, mas não têm ideia de como reagir. Patrick sente-se culpado, porque antes de Martin se tornar o alvo, ele tinha saído com ele na escola um pouco.

Agora, Patrick evita Martin porque ele não quer chamar a atenção indesejada para si mesmo.

Amy não conhece bem Martin, mas também não quer ser passiva. Ela não sabe como reagir de uma forma que não piore as coisas para Martin.

Além disso, tanto Patrick quanto Amy temem que, se ficarem abertamente do lado de Martin, também se tornem alvos de cyberbullying.

Sua tarefa é pensar em como Patrick e Amy podem apoiar Martin nesta situação.

Anote as suas ideias!

Exercício 6

Sabemos que o cyberbullying assume muitas formas e que cada caso é tão difícil de lidar como complexo; Encontrar soluções simples e universais pode ser impossível. São os alunos de uma determinada escola que são os especialistas nas questões relacionadas com a sua realidade escolar. Se estiver a trabalhar em grupo, organize uma discussão sobre os seguintes tópicos:



- Podemos esperar que Patrick e Amy defendam publicamente Martin? Porquê? Porque não?
- Como Patrick e Amy podem ajudar Martin sem se expor ao assédio?
- O que pode ser feito para prevenir as tendências de cyberbullying? Por que as pessoas têm tais tendências em primeiro lugar – de onde vem a necessidade de intimidar os outros até agora?
- Como podemos informar os adultos — funcionários das escolas e pais — sobre estes casos?
- Aplicam-se as mesmas regras morais online que as interações presenciais? Porquê? Porque não?
- A cultura da Internet é um terreno fértil para o cyberbullying? Que espaços online são mais propensos a este fenómeno?



Muito obrigado pela sua participação na WebQuest. Se quiser saber mais, incluímos alguns links abaixo. Lembre-se, em tais situações, a segurança e o conforto das pessoas afetadas pelo cyberbullying é o fator mais importante!

Fontes

- <https://www.tabasco-erasmus.eu/crossmediaplatform/>
- <https://www.verywellmind.com/the-psychology-of-cyberbullying-5086615>
- <https://www.verywellmind.com/cyberbullying-and-depression-1066791>
- <https://en.wikipedia.org/wiki/Cyberbullying>